

•••••  
Demonstrações  
Contábeis  
Individuais  
e Consolidadas

Tecnologia Bancária S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024 Com Relatório do Auditor Independente

## Índice

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Relatório da Administração	2
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	9
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	62

## Relatório da Administração Grupo Tecban

---

Em 2025, a Tecban avançou de forma consistente na execução da estratégia apresentada em 2024 — consolidando o reposicionamento de marca, expandindo o modelo de gestão integrada do autoatendimento, elevando a eficiência e a qualidade e abrindo novas frentes de inovação que conectam o físico ao digital. O rebranding ao longo do ano trouxe a nova identidade institucional, guiada pela brand idea “Simples é mais” e pela assinatura “Mais que perto, presente”, reforçando o propósito de “Simplificar o presente e tornar o futuro acessível para todos”. Esse movimento reforçou o posicionamento da Companhia como ecossistema integrado de soluções e tecnologias em serviços financeiros, com foco em inovação, inclusão e proximidade com clientes e parceiros.

No core de autoatendimento, a Tecban acelerou a adoção do modelo de gestão integrada/compartilhada, combinando interoperabilidade, modernização do parque (com recicladores e depósitos sem envelope) e monitoramento 24x7, preservando a identidade dos bancos parceiros e elevando a disponibilidade dos serviços.

No Sul do Brasil, um grande banco público tornou-se referência ao permitir que clientes de mais de 150 instituições utilizem os terminais do banco com ganhos de escala, eficiência e capilaridade. Em paralelo, a Companhia expandiu a presença em regiões prioritárias com o mini Banco24Horas aproximando a cobertura da totalidade. Esses movimentos foram sustentados por uma governança de execução mais ágil — com batalhas para temas críticos, metas claras e ritos de acompanhamento — que acelerou decisões e removeu gargalos operacionais.

As parcerias e a expansão de rede desempenharam papel chave na presencialidade e na conveniência regional. Em dezembro, foi anunciada a parceria com mais um grande banco, agora do Nordeste, consolidando a Tecban como referência nacional em gestão integral de autoatendimento e criando uma base para, a partir de 2026, modernizar canais físicos em onze estados com recicladores, interoperabilidade e SLAs robustos. O modelo preserva a identidade do banco e opera com a infraestrutura tecnológica do Banco24Horas, aumentando a previsibilidade, reduzindo custos logísticos de numerário e elevando a disponibilidade em períodos de pico.

No ecossistema de meios de pagamento e inclusão financeira, a Tecban reforçou seu papel de plataforma de integração. A Companhia, em parceria com uma bandeira de pagamentos, evoluiu a jornada de pagamentos por biometria, rumo a MVPs em ambientes reais em 2026, viabilizando pagamentos presenciais sem cartão, celular ou wearable, com autenticação biométrica e suporte a débito, crédito e Pix. Tais iniciativas fortalecem a interoperabilidade, diversificam fontes de tráfego e pavimentam experiências presenciais mais simples, seguras e fluídas.

Na infraestrutura de tecnologia, a migração para nuvem avançou com foco em elasticidade de custo, performance e resiliência, com disciplina de custos em cloud (modelo de FinOps) para controle e otimização de consumo. Em dados e analytics, evoluímos a jornada com o cliente no centro, ampliando o acesso self-service e a confiabilidade das informações para as áreas de negócio, com governança e visão única de qualidade por terminal e por cliente.

A qualidade e a centralidade no cliente foram aprofundadas. A experiência de atendimento iniciou sua transição para um modelo omnichannel, integrando canais (telefone, WhatsApp e chat) e simplificando a jornada do cliente. Internamente, o programa “De Olho no Cliente” aproximou times da realidade de quem usa nossos serviços, por meio de escuta ativa, visitas em campo e análises setoriais, reforçando a cultura

de execução orientada à satisfação. Ao longo de 2025, estabelecemos as bases; em 2026, a Tecban consolida o cliente no centro da sua estratégia, orientando decisões e ritos de acompanhamento.

Fruto desse empenho, o Banco24Horas conquistou o 3º lugar no Prêmio Reclame AQUI 2025 (categoria Soluções Financeiras – Grandes Operações), e obteve o selo RA1000, evidenciando a qualidade do atendimento e a confiança do consumidor; adicionalmente, a marca evoluiu da 47ª para a 15ª posição no ranking setorial do Reclame AQUI nos 12 meses encerrados em outubro de 2025.

Ainda em 2025 o Grupo obteve o reconhecimento pelo desempenho e pela excelência das operações da TB Forte e conquistou o prêmio Maiores e Melhores do Transporte. A Tecban se destacou no cenário nacional sendo reconhecida como a 10ª empresa no setor de Serviços Financeiros no Ranking Valor 1000.

Do ponto de vista econômico-financeiro, 2025 foi um ano de resiliência e melhora de rentabilidade, com crescimento de novos negócios e evolução dos indicadores operacionais. A receita líquida cresceu 4,7% frente ao anterior, atingindo mais de R\$ 2,9B. O EBITDA alcançou R\$ 640,6M com 3,5 p.p. acima do ano anterior atingindo 22,0%; o lucro líquido atingiu R\$ 38,2M, e a alavancagem se mantém em patamar saudável de 1,8x. Mantivemos disciplina de caixa, com FCO de R\$ 681,8M e aquisições de capex orientado a modernização/eficiência e iniciativas para redução do custo de servir, atingindo R\$ 551,9M. Os detalhes estão disponíveis nas demonstrações financeiras e notas explicativas a seguir.

## **Política de Equidade prevista na Lei nº 15.177/2025**

---

Em conformidade com a Lei nº 15.177/25, que altera a Lei nº 6.404/76, passaremos a divulgar o número total e percentual de mulheres ao final do exercício, e o demonstrativo anual de remuneração, segregados por sexo e nível hierárquico. Considerando que os valores da remuneração variável e eventual referentes ao exercício de 2025 (primeiro período-base de reporte) ainda não estão disponíveis e, assim que disponíveis, constarão no link: <https://ri.tecban.com.br>

## **Mensagem aos colaboradores, acionistas e mercado**

---

A Administração agradece aos colaboradores pela dedicação e comprometimento com o propósito e com as entregas de 2025, aos clientes pela confiança e parceria, aos fornecedores pelo apoio à execução e à excelência operacional, e ao Conselho de Administração pelo direcionamento e governança.

Seguimos comprometidos com a execução do nosso propósito de simplificar o presente e tornar o futuro acessível para todos — mais que perto, presente.

**Tecnologia Bancária S.A.**  
Balances patrimoniais  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
<b>Ativo</b>						<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>599.746</b>	667.533	<b>755.361</b>	849.080	<b>Circulante</b>		<b>650.221</b>	688.985	<b>668.796</b>	774.316
Caixa e equivalentes de caixa	<u>4</u>	<b>126.763</b>	258.475	<b>203.909</b>	335.248	Fornecedores	<u>11</u>	<b>115.090</b>	122.123	<b>136.575</b>	158.788
Contas a receber de clientes	<u>5</u>	<b>294.445</b>	265.123	<b>330.961</b>	297.848	Debêntures	<u>12</u>	<b>252.357</b>	347.824	<b>252.357</b>	347.824
Imposto de renda e contribuição social a compensar	<u>6.a</u>	<b>60.249</b>	61.138	<b>66.517</b>	80.769	Obrigações sociais e trabalhistas	<u>13</u>	<b>81.942</b>	82.211	<b>157.301</b>	160.357
Tributos a recuperar	<u>6.b</u>	<b>3.919</b>	5.776	<b>10.206</b>	25.846	Passivo de arrendamento	<u>14.b</u>	<b>5.541</b>	4.279	<b>37.477</b>	25.318
Estoques	<u>7</u>	<b>98.589</b>	47.522	<b>104.443</b>	54.152	Impostos e contribuições a recolher		<b>19.443</b>	15.348	<b>31.101</b>	23.625
Despesas antecipadas		<b>9.688</b>	9.612	<b>22.150</b>	24.161	Provisões		<b>8.569</b>	18.327	<b>9.769</b>	25.694
Outros ativos partes relacionadas	<u>22.b</u>	<b>173</b>	808	-	-	Fornecedores partes relacionadas	<u>22.b</u>	<b>142.681</b>	85.620	-	-
Outros ativos		<b>5.920</b>	19.079	<b>17.175</b>	31.056	Dividendos propostos		<b>9.083</b>	166	<b>9.083</b>	166
						Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	<u>15</u>	<b>15.515</b>	13.087	<b>35.133</b>	32.544
<b>Não circulante</b>		<b>2.218.920</b>	2.032.363	<b>2.466.687</b>	2.334.618	<b>Não circulante</b>		<b>1.176.849</b>	1.048.642	<b>1.561.656</b>	1.447.113
Realizável a longo prazo		<b>81.829</b>	80.782	<b>232.481</b>	228.885	Debêntures	<u>12</u>	<b>933.735</b>	813.839	<b>933.735</b>	813.839
Despesas antecipadas		<b>1.385</b>	1.075	<b>2.602</b>	10.509	Obrigações sociais e trabalhistas	<u>13</u>	<b>17.523</b>	15.145	<b>17.523</b>	15.338
Depósitos judiciais	<u>17</u>	<b>39.299</b>	37.083	<b>52.281</b>	48.896	Passivo de arrendamento	<u>14.b</u>	<b>37.090</b>	28.289	<b>139.406</b>	147.002
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>16.b</u>	<b>9.507</b>	10.916	<b>88.248</b>	87.822	Provisão de desmantelamento	<u>14.c</u>	<b>4.655</b>	1.112	<b>20.591</b>	17.224
Tributos a recuperar	<u>6.b</u>	<b>31.113</b>	31.545	<b>88.744</b>	81.416	Provisão para perdas com demandas judiciais	<u>17</u>	<b>21.629</b>	17.219	<b>73.888</b>	47.083
Outros ativos		<b>525</b>	163	<b>606</b>	242	Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	<u>15</u>	<b>162.217</b>	173.038	<b>376.513</b>	406.627
Investimentos	<u>8</u>	<b>487.188</b>	465.186	-	-	<b>Total do passivo</b>		<b>1.827.070</b>	1.737.627	<b>2.230.452</b>	2.221.429
Imobilizado	<u>9</u>	<b>1.368.818</b>	1.165.399	<b>1.815.877</b>	1.639.967	<b>Patrimônio líquido</b>	<u>18</u>	<b>991.596</b>	962.269	<b>991.596</b>	962.269
Intangível	<u>10</u>	<b>243.471</b>	295.244	<b>263.500</b>	314.460	Capital social		<b>956.419</b>	956.419	<b>956.419</b>	956.419
Ativo de direito de uso	<u>14.a</u>	<b>37.614</b>	25.752	<b>154.829</b>	151.306	Reservas de lucro		<b>58.677</b>	29.350	<b>58.677</b>	29.350
						(-) Ações em tesouraria		<b>(23.500)</b>	(23.500)	<b>(23.500)</b>	(23.500)
<b>Total do ativo</b>		<b>2.818.666</b>	2.699.896	<b>3.222.048</b>	3.183.698	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.818.666</b>	2.699.896	<b>3.222.048</b>	3.183.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	<u>19</u>	<b>2.734.921</b>	2.588.690	<b>2.913.874</b>	2.783.255
Custo dos serviços prestados	<u>20</u>	<b>(2.095.295)</b>	(2.006.867)	<b>(2.065.330)</b>	(2.032.032)
<b>Lucro bruto</b>		<b>639.626</b>	581.823	<b>848.544</b>	751.223
Despesas operacionais	<u>20</u>	<b>(460.802)</b>	(494.961)	<b>(635.902)</b>	(650.411)
Despesas comerciais		<b>(11.279)</b>	(39.742)	<b>(11.567)</b>	(41.389)
Despesas gerais e administrativas		<b>(414.478)</b>	(450.534)	<b>(530.402)</b>	(576.926)
Outras (despesas) receitas líquidas		<b>(35.045)</b>	(4.685)	<b>(93.933)</b>	(32.096)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		<b>178.824</b>	86.862	<b>212.642</b>	100.812
Resultado de equivalência patrimonial	<u>8</u>	<b>22.002</b>	5.196	-	-
Resultado financeiro líquido	<u>21</u>	<b>(150.796)</b>	(105.256)	<b>(150.306)</b>	(110.565)
Despesas financeiras		<b>(203.472)</b>	(159.973)	<b>(218.647)</b>	(174.771)
Receitas financeiras		<b>52.676</b>	54.717	<b>68.341</b>	64.206
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos</b>		<b>50.030</b>	(13.198)	<b>62.336</b>	(9.753)
Imposto de renda e contribuição social	<u>16</u>	<b>(11.786)</b>	13.898	<b>(24.092)</b>	10.453
Corrente		<b>(10.377)</b>	(1.035)	<b>(24.518)</b>	(8.323)
Diferido		<b>(1.409)</b>	14.933	<b>426</b>	18.776
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>38.244</b>	700	<b>38.244</b>	700
Quantidade de ações		<b>4.282.957</b>	4.282.957	<b>4.282.957</b>	4.282.957
Ações em tesouraria		<b>(104.390)</b>	(104.390)	<b>(104.390)</b>	(104.390)
Lucro líquido por ação em R\$ - Básico e diluído	<u>18.d</u>	<b>0,0092</b>	0,0002	<b>0,0092</b>	0,0002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	38.244	700
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	38.244	700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



	Nota	Reservas de lucro			(-) Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Legal	Para expansão			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		883.029	23.071	70.160	-	-	976.260
Transferência de dividendos para reserva de expansão		-	-	8.975	-	-	8.975
Aumento de capital		73.390	(21.182)	(52.208)	-	-	-
Recompra de ações ordinárias	<u>18.c</u>	-	-	-	(23.500)	-	(23.500)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	700	700
Destinação do lucro:							
Dividendos propostos		-	-	-	-	(166)	(166)
Reserva legal		-	35	-	-	(35)	-
Reserva de lucros para expansão		-	-	499	-	(499)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		956.419	1.924	27.426	(23.500)	-	962.269
Transferência de dividendos para reserva de expansão	<u>18.b</u>	-	-	166	-	-	166
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	38.244	38.244
Destinação do lucro:							
Dividendos propostos	<u>18.b</u>	-	-	-	-	(9.083)	(9.083)
Reserva legal	<u>18.b</u>	-	1.912	-	-	(1.912)	-
Reserva de lucros para expansão	<u>18.b</u>	-	-	27.249	-	(27.249)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		956.419	3.836	54.841	(23.500)	-	991.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Tecnologia Bancária S.A.**  
Demonstrações dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>50.030</b>	(13.198)	<b>62.336</b>	(9.753)
<b>Ajustes por:</b>		<b>520.089</b>	505.312	<b>698.226</b>	627.888
Equivalência patrimonial	8	(22.002)	(5.196)	-	-
Depreciação e amortização	9, 10 e 14.a	<b>340.210</b>	331.887	<b>429.648</b>	413.805
Baixa de ativos	9, 10 e 14.a	<b>24.432</b>	17.316	<b>34.819</b>	17.212
Juros sobre debêntures e efeito da variação cambial		<b>190.568</b>	130.610	<b>203.243</b>	142.094
Provisão (reversão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	<b>16.716</b>	16.651	<b>66.193</b>	34.771
(Reversão) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	5	<b>(17.506)</b>	21.928	<b>(17.446)</b>	23.177
Outras provisões (reversões)		<b>(12.329)</b>	(7.884)	<b>(18.231)</b>	(3.171)
<b>(Aumento) redução no ativo</b>		<b>(38.240)</b>	23.827	<b>(10.027)</b>	11.365
Contas a receber	5	<b>(11.816)</b>	16.239	<b>(15.667)</b>	23.983
Tributos a compensar	6	<b>11.777</b>	1.241	<b>32.965</b>	7.111
Estoque	7	<b>(51.067)</b>	(8.320)	<b>(50.291)</b>	(9.190)
Despesas antecipadas		<b>(386)</b>	445	<b>9.918</b>	(8.543)
Depósitos judiciais	17	<b>(183)</b>	(4.056)	<b>(473)</b>	(8.702)
Outras contas a receber e clientes partes relacionadas	22.b	<b>635</b>	11.404	-	-
Outros ativos		<b>12.800</b>	6.874	<b>13.521</b>	6.706
<b>Aumento (redução) no passivo</b>		<b>36.509</b>	18.903	<b>(68.592)</b>	7.976
Fornecedores	11	<b>(7.937)</b>	(12.370)	<b>(23.141)</b>	(1.589)
Obrigações sociais e trabalhistas	13	<b>2.109</b>	(6.604)	<b>(871)</b>	(3.084)
Impostos a recolher		<b>(6.331)</b>	516	<b>(17.055)</b>	3.045
Adiantamento a clientes	15	<b>(12.954)</b>	27.597	<b>(32.251)</b>	10.000
Outras contas a pagar e fornecedores partes relacionadas	22.b	<b>57.061</b>	9.739	-	-
Outros passivos	15	<b>4.561</b>	25	<b>4.726</b>	(396)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>568.388</b>	534.844	<b>681.943</b>	637.476
Pagamentos de demandas judiciais	17	<b>(12.306)</b>	(8.024)	<b>(39.388)</b>	(26.608)
Imposto de renda e contribuição social pagos	16	<b>(180)</b>	-	<b>(270)</b>	(8.700)
Juros pagos sobre debêntures	12	<b>(168.997)</b>	(144.664)	<b>(168.997)</b>	(144.666)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>386.905</b>	382.156	<b>473.288</b>	457.502
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	9 e 10	<b>(507.560)</b>	(325.599)	<b>(552.023)</b>	(356.891)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(507.560)</b>	(325.599)	<b>(552.023)</b>	(356.891)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Ações em tesouraria	18.c	-	(23.500)	-	(23.500)
Captação	12	<b>318.973</b>	279.201	<b>318.973</b>	279.201
Pagamento principal de debêntures	12	<b>(320.000)</b>	(320.024)	<b>(320.000)</b>	(320.099)
Arrendamentos pagos	14.b e 14.c	<b>(10.030)</b>	(11.353)	<b>(51.577)</b>	(43.044)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>(11.057)</b>	(75.676)	<b>(52.604)</b>	(107.442)
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>(131.712)</b>	(19.119)	<b>(131.339)</b>	(6.831)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		<b>258.475</b>	277.594	<b>335.248</b>	342.079
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		<b>126.763</b>	258.475	<b>203.909</b>	335.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### 1. Contexto operacional

A Tecnologia Bancária S.A. (“Tecban” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, especializada em soluções de gestão de autoatendimento, segurança, economia digital e outros, com sede na Rua Bonnard, 980, em Barueri, Estado de São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

As operações da Companhia são realizadas substancialmente com partes relacionadas, conforme apresentadas na NE 22.

O exercício social da Companhia e suas controladas (“o Grupo”) inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

Atualmente, as seguintes empresas são controladas pela Tecban:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (“TBNet”), empresa especializada em soluções de conectividade;
- (b) TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (“TBForte”), empresa especializada em soluções de gestão de numerário; e
- (c) Tecban Serviços Integrados Ltda. (“Serviços Integrados”), empresa especializada em soluções de revitalização, field service, projetos e outros.

Em 31 de dezembro de 2025 apresentamos capital circulante líquido (CCL) negativo na controladora de R\$ 50.475 (R\$ 21.452 em 31 de dezembro de 2024). Entretanto, não podemos avaliar isoladamente o CCL negativo principalmente em função da estrutura de nosso endividamento, onde as novas captações são avaliadas de acordo com as necessidades da Companhia.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 26 de fevereiro de 2026.

### 2. Base de elaboração e preparação

#### a) Apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”).

## 2. Base de elaboração e preparação - Continuação

### a) Apresentação - Continuação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional das operações do Grupo.

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

### b) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo Tecban incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo, e foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

As políticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As controladas diretas e indiretas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, e estão listadas a seguir:

Controladas	Principal atividade	País-sede	% participação	
			2025	2024
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Soluções de conectividade	Brasil	100	99,99
Tecban Serviços Integrados Ltda. (*)	Gestão de autoatendimento	Brasil	100	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Soluções de gestão de numerário	Brasil	100	99,99

(\*) Controlada direta.

(\*\*) Controlada indireta.

## 2. Base de elaboração e preparação - Continuação

### b) Base de consolidação - Continuação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

## 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente na Companhia e em suas controladas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### a) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços em conformidade com o CPC 47, no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações e outras deduções.

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo que o serviço é prestado, sendo reconhecida quando a contraprestação depende da conclusão bem-sucedida das obrigações contratuais de bens e serviços.

Enquanto a receita com vendas é reconhecida a medida em que a Companhia e suas controladas transferem o controle sobre o produto ao cliente considerando assim que a obrigação de desempenho foi cumprida.

### 3. Principais políticas contábeis – continuação

a) Reconhecimento da Receita - continuação

*Serviços na gestão de redes de autoatendimento bancário*

Administradora do Banco24Horas responsável pela gestão e processamento das transações realizadas por meio dos caixas eletrônicos.

*Serviços com transporte de valores, guarda e escoltas*

Prestação de serviço de transporte de valores e escolta, soluções completas em logística, processamento de numerário, cofre inteligente e soluções personalizadas.

*Serviços com exploração de serviços de telecomunicação*

Prestação de serviço de telecomunicação, soluções de conectividade de banda larga wireless, infraestrutura de tráfego de dados, gestão automatizada de incidentes de segurança e conexão de internet via hotspot Wi-Fi integradas.

*Serviços especializados com administração e gerenciamento de equipamentos, manutenção e instalação de equipamentos, armazenagem, obras e transporte.*

Prestação de serviço de administração e gerenciamento de equipamentos em geral, manutenção e instalação de peças em equipamentos em geral, upgrades, locação, consultoria e assessoria, treinamentos, administração de obras, armazenagem e transporte.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativos financeiros*

*Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

#### b) Instrumentos financeiros – Continuação

##### i) *Ativos financeiros - Continuação*

##### Reconhecimento inicial e mensuração - Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

##### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

### 3. Principais políticas contábeis - Continuação

#### b) Instrumentos financeiros - Continuação

##### i) *Ativos financeiros* - Continuação

###### *Ativos financeiros ao custo amortizado*

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, serviços a faturar e outros créditos.

###### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

### 3. Principais políticas contábeis -- Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

###### Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

###### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas
- Contas a receber de clientes, incluindo serviços a faturar

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber.

Para contas a receber de clientes e serviços a faturar, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

### 3. Principais políticas contábeis -- Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Continuação

O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivo ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva.

### 3. Principais políticas contábeis -- Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

*Passivo ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos) - Continuação*

A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

*Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

*Mensuração do valor justo*

O Grupo mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

### 3. Principais políticas contábeis -- Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### iii) *Compensação de instrumentos financeiros*--Continuação

##### Mensuração do valor justo--Continuação

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente, após discussão e respectiva aprovação. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

#### c) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

### 3. Principais políticas contábeis -- Continuação

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, vide Nota Explicativa nº 8.

e) Operações de arrendamento

No começo de um contrato o Grupo define se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo. Os arrendamentos para aquisição de imobilizado nos quais o Grupo fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como ativo imobilizado. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), se houver.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos subsequentes

São incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecido como uma ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável benefícios econômicos futuros associados a esses custos serão auferidos pelo Grupo, e que possam ser mensurados com segurança. Todos os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

f) Imobilizado – Continuação

Depreciação - Continuação

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9.

g) Intangível

Apresentados ao custo de aquisição líquidos da amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os ativos intangíveis são classificados com vida útil definida e são amortizados ao longo da vida útil-econômica, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos a projetos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
- O software pode ser usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis, adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte dos projetos de software, incluem substancialmente gastos com a contratação de prestadores terceiros e mão de obra interna alocados nos projetos de desenvolvimento e implantação de softwares.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

O período e o método de amortização para um ativo intangível de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

g) Intangível - Continuação

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

#### h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*) - Continuação

##### *Ativos não financeiros – Continuação*

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### i) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamentos estão registrados a valor presente.

#### j) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 16.

#### k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social diferido - Continuação

que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Vide Nota Explicativa nº 16.

l) Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

m) Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a ser distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido. No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

### 3. Principais políticas contábeis -- Continuação

n) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são constituídos sobre os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

o) Provisão de desmantelamento

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Administração assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração dos imóveis alugados é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel, incluindo as opções de renovação que a Administração pode e pretende exercer. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

#### p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - Continuação

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Tecban, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Notas	Natureza
Nota 05	Perdas estimadas para as operações de recebíveis na contraprestação de bens e serviços.
Notas 09 e 10	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 14.c	Provisão para desmantelamento (restauração de imóveis locados à sua condição original)
Nota 16.b	Imposto de renda e contribuição social diferidos;
Nota 17	Provisão para perdas em demandas judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis; e
Nota 23	Análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

#### q) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

#### r) Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.
- O Grupo classifica todos os demais ativos como não circulantes.

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

#### r) Classificação corrente versus não corrente - Continuação

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação.
- O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

#### s) Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

#### t) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

#### t) Passivos de arrendamento - Continuação

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor dos Passivos de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

#### u) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que afetaram a DFC estão apresentados como informação suplementar abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	2024	<b>2025</b>	2024
Aquisições de ativo imobilizado (Nota 9)	<b>(373.535)</b>	(178.042)	<b>(411.825)</b>	(200.968)
Aquisições de intangíveis (Nota 10)	<b>(134.025)</b>	(147.557)	<b>(140.198)</b>	(155.923)
<b>Caixa pago pela aquisição de ativos</b>	<b>(507.560)</b>	(325.599)	<b>(552.023)</b>	(356.891)

#### v) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os saldos bancários a descoberto representam contas correntes garantidas, as quais são apresentadas como parte de empréstimos e financiamentos de forma consistente com sua natureza de atividade de financiamento e não como parte de caixa e equivalentes de caixa uma vez que não há outras contas correntes mantidas junto à respectiva instituição financeira, as quais pudessem compensar o saldo devedor.

### 3. Principais políticas contábeis -- Continuação

w) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados – salários, férias e encargos

Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos no resultado pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor a ser pago considerando a obrigação legal presente ou constituída de pagar em função do serviço já prestado pelo empregado e se a obrigação pode ser estimada com segurança.

Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados

O programa de participação nos resultados é definido a partir da contribuição e desempenho individual e/ou corporativo não tendo vínculo com a geração de lucro, utilizamos como gatilho o indicador financeiro EBITDA ou performance operacional da unidade de negócio. Constituímos provisão com base na mensuração periódica do cumprimento dessas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro.

Benefícios de longo prazo a empregados-plano de contribuição definida (previdência privada)

É um benefício opcional em que os empregados podem a partir da adesão planejar sua aposentadoria. A contribuição básica do empregado corresponde a um percentual do salário-base mensal e a contribuição da Companhia corresponde a 100% desta contribuição definida. As obrigações desse benefício são reconhecidas mensalmente como despesa conforme regime de competência.

x) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas contábeis listadas abaixo não impactaram as demonstrações contábeis do Grupo. A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

i) *CPC51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis*

O CPC51 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;

### 3. Principais políticas contábeis – Continuação

x) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025—  
Continuação

i) *CPC51 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis - Continuação*

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

ii) *Outras Normas Contábeis*

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC40 e CPC48);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC40 e CPC48)

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	224	64	657	217
Aplicações financeiras (a)	118.244	249.533	194.957	326.153
Fundos de investimentos (b)	8.295	8.878	8.295	8.878
<b>Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>126.763</b>	<b>258.475</b>	<b>203.909</b>	<b>335.248</b>

- (a) As aplicações financeiras possuem cláusulas de resgate antecipado, independentemente de seus prazos de vencimento em função de suas características de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se a aplicações em CDB, sendo que no exercício a taxa média de remuneração foi de 98,92% do CDI (100,53% em 2024) na Controladora e 98,18% do CDI (99,73% em 2024) no Consolidado.
- (b) Refere-se a aplicação em fundo de investimento realizadas em instituições de primeira linha, com objetivo de diversificar a rentabilidade de aplicações após análises de sensibilidades e riscos para o Grupo. A valorização ou desvalorização está atrelada à variação do dólar.

#### 5. Contas a receber de clientes

##### Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cientes a receber	287.452	280.932	312.251	306.795
Serviços a faturar	15.017	9.721	29.215	19.004
<b>Subtotal</b>	<b>302.469</b>	<b>290.653</b>	<b>341.466</b>	<b>325.799</b>
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(8.024)	(25.530)	(10.505)	(27.951)
<b>Subtotal</b>	<b>(8.024)</b>	<b>(25.530)</b>	<b>(10.505)</b>	<b>(27.951)</b>
<b>Total</b>	<b>294.445</b>	<b>265.123</b>	<b>330.961</b>	<b>297.848</b>

##### Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

O Grupo aplicou uma abordagem simplificada para o cálculo do *impairment* de clientes a receber de acordo com CPC 48, segregando a carteira por cliente, linha de negócio e aplicando um percentual variável baseado na classificação, o risco que apresenta e o tempo de atraso.

As perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa apresentam as seguintes movimentações:

## 5. Contas a receber de clientes - Continuação

### Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa - Continuação

Classificação	Controladora			
	2025		2024	
	Saldo	Perdas estimadas	Saldo	Perdas estimadas
A vencer	290.175	-	262.423	(4)
Vencidos:				
Vencidos até 45 dias	4.145	(155)	2.807	(294)
Vencidos acima de 45 dias até 180 dias	1.136	(933)	902	(787)
Vencidos acima de 180 dias até 360 dias	2.363	(2.290)	849	(773)
Vencidos acima de 360 dias	4.650	(4.646)	23.672	(23.672)
<b>Total de vencidos</b>	<b>12.294</b>	<b>(8.024)</b>	<b>28.230</b>	<b>(25.526)</b>
<b>Total</b>	<b>302.469</b>	<b>(8.024)</b>	<b>290.653</b>	<b>(25.530)</b>

Classificação	Consolidado			
	2025		2024	
	Saldo	Perdas estimadas	Saldo	Perdas estimadas
A vencer	325.139	(2)	293.264	(4)
Vencidos:				
Vencidos até 45 dias	5.107	(328)	4.772	(555)
Vencidos acima de 45 dias até 180 dias	2.123	(1.329)	1.264	(1.079)
Vencidos acima de 180 dias até 360 dias	2.860	(2.649)	1.051	(949)
Vencidos acima de 360 dias	6.237	(6.197)	25.448	(25.364)
<b>Total de vencidos</b>	<b>16.327</b>	<b>(10.503)</b>	<b>32.535</b>	<b>(27.947)</b>
<b>Total</b>	<b>341.466</b>	<b>(10.505)</b>	<b>325.799</b>	<b>(27.951)</b>

A movimentação das perdas de crédito esperadas é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(25.530)	(3.602)	(27.951)	(4.775)
Adições	(2.413)	(22.976)	(3.000)	(24.715)
Reversões	19.919	1.048	20.446	1.539
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(8.024)</b>	<b>(25.530)</b>	<b>(10.505)</b>	<b>(27.951)</b>

## 6. Impostos, contribuições e tributos a recuperar

### a) Imposto de renda e contribuição social a compensar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo negativo de IRPJ (a)	<b>48.347</b>	51.251	<b>49.315</b>	62.859
Saldo negativo de CSLL (a)	<b>11.902</b>	9.887	<b>17.202</b>	17.910
<b>Total</b>	<b>60.249</b>	61.138	<b>66.517</b>	80.769

(a) Refere-se ao saldo negativo apurado no final do exercício, a ser utilizado no exercício seguinte, após transmissão da ECF para compensações através de PERD-COMP de tributos federais do período.

### b) Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos e contribuições retidos na fonte	<b>9</b>	-	<b>1.726</b>	1.412
ICMS (a)	-	-	<b>42.884</b>	44.630
PIS/COFINS (a)	<b>10.117</b>	11.660	<b>29.434</b>	32.926
PIS/COFINS indébito (b)	<b>24.893</b>	25.639	<b>24.893</b>	25.639
Outros tributos	<b>13</b>	22	<b>13</b>	2.655
	<b>35.032</b>	37.321	<b>98.950</b>	107.262
<b>Ativo circulante</b>	<b>3.919</b>	5.776	<b>10.206</b>	25.846
<b>Ativo não circulante</b>	<b>31.113</b>	31.545	<b>88.744</b>	81.416

(a) Refere-se substancialmente a créditos de impostos por aquisição de ATM's.

(b) Refere-se à repetição de indébito da exclusão de ISS da base de cálculo de PIS e COFINS, homologado pela RFB para compensação.

## 7. Estoques

A valorização dos estoques é pelo custo médio de aquisição deduzidos dos impostos recuperáveis quando aplicável. Os itens adquiridos são substancialmente insumos para operação e manutenção de bens relacionados ao produto Banco24Horas.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Peças de consumo	<b>41.514</b>	22.179	<b>44.639</b>	24.725
Peças de reposição	<b>57.075</b>	25.343	<b>57.075</b>	25.343
Outros	-	-	<b>2.729</b>	4.084
<b>Total (a)</b>	<b>98.589</b>	47.522	<b>104.443</b>	54.152

(a) Aumento nos estoques decorre, substancialmente, da aquisição de cassetes, para cumprimento das determinações estabelecidas pela Polícia Federal, na lei nº 14.967/2024

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



### 8. Investimentos

	TBNet	Serviços Integrados	Total Controladas Diretas	TBForte
	2025	2025	2025	2025
Participação	Direta	Direta		Indireta
	100%	100%		100%
Ativos circulantes	42.765	41.811	84.576	223.382
Ativos não circulantes	662.635	33.628	696.263	449.253
<b>Total de ativos</b>	<b>705.400</b>	<b>75.439</b>	<b>780.839</b>	<b>672.635</b>
Passivos circulantes	23.524	36.887	60.411	99.156
Passivos não circulantes	214.296	18.944	233.240	151.567
<b>Total de passivos</b>	<b>237.820</b>	<b>55.831</b>	<b>293.651</b>	<b>250.723</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>467.580</b>	<b>19.608</b>	<b>487.188</b>	<b>421.912</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>20.301</b>	<b>1.701</b>	<b>22.002</b>	<b>22.038</b>

A movimentação dos investimentos está assim representada:

	2024	Equivalência Patrimonial	2025
<b>Participações em controladas</b>			
TBNet	447.279	20.301	467.580
Serviços Integrados	17.907	1.701	19.608
<b>Controladas diretas</b>	<b>465.186</b>	<b>22.002</b>	<b>487.188</b>
TBForte	399.874	22.038	421.912
<b>Controlada indireta</b>	<b>399.874</b>	<b>22.038</b>	<b>421.912</b>

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



### 9. Imobilizado

	Controladora								
	Equipamentos de ATM e acessórios	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos e motos	Terrenos	Imobilizações em andamento (i)	Provisão para Perda	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	<b>8%</b>	<b>13%</b>	<b>20%</b>	<b>6%</b>	<b>33%</b>	-	-	-	
<b>Custo</b>									
Em 1º de janeiro de 2024	2.153.384	116.374	98.497	145.424	5.993	1.626	65.091	(38)	2.586.351
Adições	52.752	819	17.099	2.876	-	-	104.496	-	178.042
Baixas	(39.668)	(410)	(895)	(2.861)	(3.759)	(144)	-	-	(47.737)
Transferências	126.890	-	(1.305)	-	324	-	(125.909)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	2.293.358	116.783	113.396	145.439	2.558	1.482	43.678	(38)	2.716.656
Adições	<b>145.330</b>	<b>942</b>	<b>1.631</b>	<b>12.088</b>	-	-	<b>213.544</b>	-	<b>373.535</b>
Baixas	<b>(166.918)</b>	<b>(100.668)</b>	<b>(15.421)</b>	<b>(50.411)</b>	<b>(160)</b>	-	-	-	<b>(333.578)</b>
Transferências	<b>165.627</b>	<b>(558)</b>	<b>984</b>	<b>(50)</b>	<b>1.317</b>	-	<b>(167.320)</b>	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.437.397</b>	<b>16.499</b>	<b>100.590</b>	<b>107.066</b>	<b>3.715</b>	<b>1.482</b>	<b>89.902</b>	<b>(38)</b>	<b>2.756.613</b>
<b>Depreciação</b>									
Em 1º de janeiro de 2024	(1.141.642)	(106.201)	(71.091)	(96.190)	(5.287)	-	-	-	(1.420.411)
Adições	(139.708)	(3.127)	(11.214)	(8.344)	(381)	-	-	-	(162.774)
Baixas	25.018	375	865	2.024	3.646	-	-	-	31.928
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	(1.256.332)	(108.953)	(81.440)	(102.510)	(2.022)	-	-	-	(1.551.257)
Adições	<b>(139.869)</b>	<b>(2.663)</b>	<b>(11.224)</b>	<b>(7.375)</b>	<b>(597)</b>	-	-	-	<b>(161.728)</b>
Baixas	<b>160.260</b>	<b>100.576</b>	<b>15.316</b>	<b>48.888</b>	<b>150</b>	-	-	-	<b>325.190</b>
Transferências	-	<b>528</b>	<b>(528)</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(1.235.941)</b>	<b>(10.512)</b>	<b>(77.876)</b>	<b>(60.997)</b>	<b>(2.469)</b>	-	-	-	<b>(1.387.795)</b>
Valor líquido em 2024	1.037.026	7.830	31.956	42.929	536	1.482	43.678	(38)	1.165.399
<b>Valor líquido em 2025</b>	<b>1.201.456</b>	<b>5.987</b>	<b>22.714</b>	<b>46.069</b>	<b>1.246</b>	<b>1.482</b>	<b>89.902</b>	<b>(38)</b>	<b>1.368.818</b>

(i) O saldo do imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, à aquisição de equipamentos de ATM e seus acessórios para modernização do parque e para locação, em fase de preparação para posterior utilização na operação.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



### 9. Imobilizado--Continuação

	Consolidado									
	Equipamentos de ATM e acessórios	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Equipamentos e veículos de transporte de valores	Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos e motos	Terrenos	Imobilizações em andamento (i)	Provisão para Perda	Total
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	<b>8%</b>	<b>16%</b>	<b>20%</b>	<b>5%</b>	<b>9%</b>	<b>33%</b>	-	-	-	
<b>Custo</b>										
Em 1º de janeiro de 2024	2.366.407	161.385	210.438	110.223	373.113	6.877	6.160	70.926	(38)	3.305.491
Adições	52.763	2.064	23.331	915	2.930	-	-	118.965	-	200.968
Baixas	(39.668)	(657)	(2.344)	(582)	(2.861)	(4.086)	(144)	-	-	(50.342)
Transferências	129.120	(7)	3.615	1.380	1.105	324	-	(135.537)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	2.508.622	162.785	235.040	111.936	374.287	3.115	6.016	54.354	(38)	3.456.117
Adições	<b>145.330</b>	<b>3.356</b>	<b>11.635</b>	<b>1.795</b>	<b>12.359</b>	-	-	<b>237.350</b>	<b>(265)</b>	<b>411.560</b>
Baixas	<b>(166.918)</b>	<b>(101.426)</b>	<b>(23.853)</b>	<b>(3.220)</b>	<b>(63.376)</b>	<b>(160)</b>	-	-	-	<b>(358.953)</b>
Transferências (ii)	<b>165.627</b>	<b>(144)</b>	<b>6.100</b>	<b>124</b>	<b>860</b>	<b>1.317</b>	-	<b>(179.253)</b>	-	<b>(5.369)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.652.661</b>	<b>64.571</b>	<b>228.922</b>	<b>110.635</b>	<b>324.130</b>	<b>4.272</b>	<b>6.016</b>	<b>112.451</b>	<b>(303)</b>	<b>3.503.355</b>
<b>Depreciação</b>										
Em 1º de janeiro de 2024	(1.154.181)	(136.424)	(136.079)	(46.767)	(158.584)	(6.165)	-	-	-	(1.638.200)
Adições	(153.937)	(7.573)	(26.404)	(8.032)	(15.971)	(385)	-	-	-	(212.302)
Baixas	25.018	544	2.231	565	2.024	3.970	-	-	-	34.352
Transferências	-	1	(1)	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	(1.283.100)	(143.452)	(160.253)	(54.234)	(172.531)	(2.580)	-	-	-	(1.816.150)
Adições	<b>(154.220)</b>	<b>(6.869)</b>	<b>(26.645)</b>	<b>(7.913)</b>	<b>(14.691)</b>	<b>(597)</b>	-	-	-	<b>(210.935)</b>
Baixas	<b>160.260</b>	<b>101.317</b>	<b>23.208</b>	<b>1.928</b>	<b>52.744</b>	<b>150</b>	-	-	-	<b>339.607</b>
Transferências	-	<b>440</b>	<b>(587)</b>	<b>41</b>	<b>106</b>	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(1.277.060)</b>	<b>(48.564)</b>	<b>(164.277)</b>	<b>(60.178)</b>	<b>(134.372)</b>	<b>(3.027)</b>	-	-	-	<b>(1.687.478)</b>
Valor líquido em 2024	1.225.522	19.333	74.787	57.702	201.756	535	6.016	54.354	(38)	1.639.967
<b>Valor líquido em 2025</b>	<b>1.375.601</b>	<b>16.007</b>	<b>64.645</b>	<b>50.457</b>	<b>189.758</b>	<b>1.245</b>	<b>6.016</b>	<b>112.451</b>	<b>(303)</b>	<b>1.815.877</b>

(i) O saldo do imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, à aquisição de equipamentos de ATM e seus acessórios para modernização do parque e para locação, além de veículos de transporte de valores, seus acessórios e servidores em fase de preparação para posterior utilização na operação.

(ii) Referem-se aos valores transferidos para o grupo intangível.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

### 10. Intangível

	Controladora							Total
	Direito de uso	Licença Cessão de Uso	Software desenvolvido	Software em desenvolvimento (i)	Marcas e patentes	Intangível em Andamento	Provisão para perda Intangível (ii)	
<b>Taxa média anual de amortização</b>	<b>18%</b>	<b>82%</b>	<b>20%</b>	-	-	-	-	
<b><u>Custo</u></b>								
Em 1º de janeiro de 2024	175.030	118.549	509.119	83.543	4	-	(1.717)	884.528
Adições	436	92.100	41	34.486	-	20.494	(854)	146.703
Baixas	(224)	(93.935)	(263)	(1.842)	-	-	-	(96.264)
Transferências	15.623	1.179	68.753	(68.753)	-	(16.802)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	190.865	117.893	577.650	47.434	4	3.692	(2.571)	934.967
Adições	<b>1.802</b>	<b>90.653</b>	<b>739</b>	<b>27.417</b>	-	<b>13.414</b>	<b>2.571</b>	<b>136.596</b>
Baixas	<b>(129.419)</b>	<b>(93.167)</b>	<b>(32.840)</b>	<b>(627)</b>	-	-	-	<b>(256.053)</b>
Transferências	<b>15.542</b>	<b>1.564</b>	<b>30.599</b>	<b>(30.599)</b>	-	<b>(17.106)</b>	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>78.790</b>	<b>116.943</b>	<b>576.148</b>	<b>43.625</b>	<b>4</b>	-	-	<b>815.510</b>
<b><u>Amortização</u></b>								
Em 1º de janeiro de 2024	(144.988)	(66.658)	(360.988)	-	-	-	-	(572.634)
Adições	(14.690)	(84.639)	(62.165)	-	-	-	-	(161.494)
Baixas	207	93.935	263	-	-	-	-	94.405
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	(159.471)	(57.362)	(422.890)	-	-	-	-	(639.723)
Adições	<b>(13.755)</b>	<b>(100.016)</b>	<b>(58.364)</b>	-	-	-	-	<b>(172.135)</b>
Baixas	<b>127.580</b>	<b>93.167</b>	<b>19.072</b>	-	-	-	-	<b>239.819</b>
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(45.646)</b>	<b>(64.211)</b>	<b>(462.182)</b>	-	-	-	-	<b>(572.039)</b>
Valor líquido em 2024	31.394	60.531	154.760	47.434	4	3.692	(2.571)	295.244
<b>Valor líquido em 2025</b>	<b>33.144</b>	<b>52.732</b>	<b>113.966</b>	<b>43.625</b>	<b>4</b>	-	-	<b>243.471</b>

(i) O principal está representado, substancialmente, por projetos de softwares desenvolvidos internamente em uso ou em fase de desenvolvimento para o aprimoramento dos serviços de processamento de dados da rede Banco24Horas e ATMManager.

(ii) Reversão de provisão para perda de projetos que estavam suspensos e foram retomados.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

### 10. Intangível--Continuação

	Consolidado							Total
	Direito de uso	Licença Cessão de Uso	Software desenvolvido	Software em desenvolvimento (i)	Marcas e patentes	Intangível em Andamento	Provisão para perda Intangível (ii)	
<b>Taxa média anual de amortização</b>	<b>19%</b>	<b>81%</b>	<b>20%</b>	-	-	-	-	
<b><u>Custo</u></b>								
Em 1º de janeiro de 2024	185.190	125.434	518.871	90.150	4	-	(1.717)	917.932
Adições	456	98.565	41	36.367	-	20.494	(854)	155.069
Baixas	(224)	(99.498)	(263)	(1.887)	-	-	-	(101.872)
Transferências	15.623	1.179	74.708	(74.708)	-	(16.802)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	201.045	125.680	593.357	49.922	4	3.692	(2.571)	971.129
Adições	<b>1.802</b>	<b>96.826</b>	<b>739</b>	<b>27.417</b>	-	<b>13.414</b>	<b>2.571</b>	<b>142.769</b>
Baixas	<b>(131.208)</b>	<b>(99.231)</b>	<b>(32.947)</b>	<b>(627)</b>	-	-	-	<b>(264.013)</b>
Transferências (iii)	<b>20.490</b>	<b>1.985</b>	<b>33.086</b>	<b>(33.086)</b>	-	<b>(17.106)</b>	-	<b>5.369</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>92.129</b>	<b>125.260</b>	<b>594.235</b>	<b>43.626</b>	<b>4</b>	-	-	<b>855.254</b>
<b><u>Amortização</u></b>								
Em 1º de janeiro de 2024	(154.033)	(69.552)	(362.487)	-	-	-	-	(586.072)
Adições	(15.351)	(90.574)	(64.605)	-	-	-	-	(170.530)
Baixas	207	99.463	263	-	-	-	-	99.933
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	(169.177)	(60.663)	(426.829)	-	-	-	-	(656.669)
Adições	<b>(14.346)</b>	<b>(106.421)</b>	<b>(61.983)</b>	-	-	-	-	<b>(182.750)</b>
Baixas	<b>129.362</b>	<b>99.231</b>	<b>19.072</b>	-	-	-	-	<b>247.665</b>
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(54.161)</b>	<b>(67.853)</b>	<b>(469.740)</b>	-	-	-	-	<b>(591.754)</b>
Valor líquido em 2024	31.868	65.017	166.528	49.922	4	3.692	(2.571)	314.460
<b>Valor líquido em 2025</b>	<b>37.968</b>	<b>57.407</b>	<b>124.495</b>	<b>43.626</b>	<b>4</b>	-	-	<b>263.500</b>

(i) O principal saldo é da Tecban e está representado, substancialmente, por projetos de softwares desenvolvidos internamente em uso ou em fase de desenvolvimento para o aprimoramento dos serviços de processamento de dados da rede Banco24Horas e ATMMManager.

(ii) Reversão de provisão para perda de projetos que estavam suspensos e foram retomados.

(iii) Referem-se aos valores transferidos do grupo imobilizado.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de compras e serviços	107.413	112.348	128.571	148.823
Outros fornecedores	7.677	9.775	8.004	9.965
<b>Total</b>	<b>115.090</b>	<b>122.123</b>	<b>136.575</b>	<b>158.788</b>

### 12. Debêntures

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Debêntures	1.186.092	1.161.663
<b>Total</b>	<b>1.186.092</b>	<b>1.161.663</b>
Circulante	252.357	347.824
Não circulante	933.735	813.839

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2027	334.430
2028	-
2029	279.431
2030	319.874
<b>Total</b>	<b>933.735</b>

#### Emissões:

Modalidade	Encargos anuais (%)	Vencimento	Controladora e Consolidado						
			2025	2024	2025	2024	2025	2024	
			Circulante		Não circulante		Total		
5ª emissão	CDI + 1,40%	dez/25	-	322.424	-	-	-	-	322.424
6ª emissão	CDI + 1,58%	set/26	208.134	6.147	-	200.000	208.134	206.147	
7ª emissão	CDI + 2,25%	set/27	16.458	12.553	335.000	335.000	351.458	347.553	
8ª emissão	CDI + 1,50%	abr/29	10.088	7.753	280.000	280.000	290.088	287.753	
9ª emissão	CDI + 1,18%	ago/30	18.494	-	320.000	-	338.494	-	
Custos de emissão	-	-	(817)	(1.053)	(1.265)	(1.161)	(2.082)	(2.214)	
<b>Total de debêntures</b>		<b>Total</b>	<b>252.357</b>	<b>347.824</b>	<b>933.735</b>	<b>813.839</b>	<b>1.186.092</b>	<b>1.161.663</b>	

#### Movimentação:

	Controladora e Consolidado						
	2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Amortização de custos	Juros	2025
Debêntures	1.163.877	320.000	(320.000)	(168.997)	-	193.294	1.188.174
Custos de emissão	(2.214)	(1.027)	-	-	1.159	-	(2.082)
<b>Total</b>	<b>1.161.663</b>	<b>318.973</b>	<b>(320.000)</b>	<b>(168.997)</b>	<b>1.159</b>	<b>193.294</b>	<b>1.186.092</b>

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 12. Debêntures--Continuação

#### Cláusulas restritivas (covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculada à emissão de debêntures.

- O grupo de acionistas da Emissora devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e
- O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser inferior a 3,5 vezes. A Dívida Financeira Líquida é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos e impostos parcelados subtraída por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

### 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para férias	28.155	30.285	73.245	76.463
Provisão para PPR (a)	31.340	28.425	42.871	41.152
Encargos sociais e trabalhistas	12.259	12.131	28.022	27.777
Bônus diferido	9.822	9.107	11.197	10.807
Outras obrigações trabalhistas	366	2.263	1.966	4.158
<b>Circulante</b>	<b>81.942</b>	<b>82.211</b>	<b>157.301</b>	<b>160.357</b>
Bônus diferido	17.523	15.145	17.523	15.338
<b>Não circulante</b>	<b>17.523</b>	<b>15.145</b>	<b>17.523</b>	<b>15.338</b>
<b>Total</b>	<b>99.465</b>	<b>97.356</b>	<b>174.824</b>	<b>175.695</b>

(a) Refere-se ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) concedido aos funcionários devidamente registrado no sindicato da categoria e baseado nos preceitos da Lei nº 10.101/00, os valores do ciclo de 2024 foram liquidados em fevereiro de 2025.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 14. Passivo de arrendamento

#### Passivos de arrendamento por direito de uso de imóveis e veículos

O Grupo Tecban possui contratos de passivos de arrendamento de locação de imóveis e veículos. Os prazos de arrendamento de locações de imóveis geralmente variam entre 2 e 20 anos, sendo prazo findo entre 2026 e 2046, enquanto os veículos têm prazo de arrendamento entre 2 e 3 anos, sendo prazo findo entre 2026 e 2029. As obrigações do Grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Existem vários contratos de passivos de arrendamento que contemplam opções de renovação e de rescisão.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos:

#### a) Ativo de direito de uso

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.165	24.587	25.752	27.220	124.086	151.306
Adição	-	25.661	25.661	19.929	27.978	47.907
Remensuração	1.800	(8.569)	(6.769)	20.970	59	21.029
Baixa	-	(683)	(683)	(18.972)	(10.478)	(29.450)
Amortização	(967)	(5.380)	(6.347)	(16.430)	(19.533)	(35.963)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.998</b>	<b>35.616</b>	<b>37.614</b>	<b>32.717</b>	<b>122.112</b>	<b>154.829</b>
Custo	2.986	60.610	63.596	58.637	223.765	282.402
Amortização Acumulada	(988)	(24.994)	(25.982)	(25.920)	(101.653)	(127.573)
<b>Total</b>	<b>1.998</b>	<b>35.616</b>	<b>37.614</b>	<b>32.717</b>	<b>122.112</b>	<b>154.829</b>

#### b) Passivos de arrendamento por direito de uso

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de dezembro de 2024	(1.170)	(31.398)	(32.568)	(27.411)	(144.909)	(172.320)
Adição	-	(22.875)	(22.875)	(19.929)	(25.192)	(45.121)
Remensuração	(1.800)	9.155	7.355	(20.970)	1.147	(19.823)
Baixa	-	873	873	19.218	10.683	29.901
Pagamento de principal	1.184	8.846	10.030	18.999	30.818	49.817
Apropriação de juros	(363)	(5.083)	(5.446)	(4.026)	(15.311)	(19.337)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(2.149)</b>	<b>(40.482)</b>	<b>(42.631)</b>	<b>(34.119)</b>	<b>(142.764)</b>	<b>(176.883)</b>
Circulante	(1.003)	(4.538)	(5.541)	(19.720)	(17.757)	(37.477)
Não Circulante	(1.146)	(35.944)	(37.090)	(14.399)	(125.007)	(139.406)
<b>Total</b>	<b>(2.149)</b>	<b>(40.482)</b>	<b>(42.631)</b>	<b>(34.119)</b>	<b>(142.764)</b>	<b>(176.883)</b>

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 14. Passivo de arrendamento--Continuação

#### b) Passivos de arrendamento por direito de uso--Continuação

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pelo Grupo ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo do arrendamento, em 31 de dezembro de 2025 são conforme a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
<b>Vencimentos</b>						
1 ano	(1.003)	(4.538)	<b>(5.541)</b>	(19.720)	(17.757)	<b>(37.477)</b>
2 anos	(1.146)	(5.220)	<b>(6.366)</b>	(13.374)	(18.563)	<b>(31.937)</b>
3 anos	-	(4.989)	<b>(4.989)</b>	(878)	(18.704)	<b>(19.582)</b>
4 anos	-	(4.937)	<b>(4.937)</b>	(147)	(12.815)	<b>(12.962)</b>
Acima de 5 anos	-	(20.798)	<b>(20.798)</b>	-	(74.925)	<b>(74.925)</b>
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos futuros</b>	<b>(2.149)</b>	<b>(40.482)</b>	<b>(42.631)</b>	<b>(34.119)</b>	<b>(142.764)</b>	<b>(176.883)</b>

#### c) Provisão de desmantelamento

	Controladora		Consolidado	
	Imóveis	Total	Imóveis	Total
Em 31 de dezembro de 2024	(1.112)	(1.112)	(17.224)	(17.224)
Adição	<b>(2.786)</b>	<b>(2.786)</b>	<b>(2.786)</b>	<b>(2.786)</b>
Remensuração	<b>(586)</b>	<b>(586)</b>	<b>(1.206)</b>	<b>(1.206)</b>
Baixa	-	-	<b>424</b>	<b>424</b>
Pagamento de principal	-	-	<b>1.760</b>	<b>1.760</b>
Apropriação de juros	<b>(171)</b>	<b>(171)</b>	<b>(1.559)</b>	<b>(1.559)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(4.655)</b>	<b>(4.655)</b>	<b>(20.591)</b>	<b>(20.591)</b>

O Grupo apurou as suas taxas de desconto baseada nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo ("spread" de crédito). Os spreads foram definidos com base nas últimas emissões de títulos de dívida da Companhia em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 9,88% a 15,60%, e no Consolidado de 1,04% a 15,73%.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



### 14. Passivo de arrendamento—Continuação

Durante o ano de 2025 as despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$13.452 (R\$13.086 em 2024) e referem-se a: aluguéis de veículos avulsos, máquinas contadoras de cédulas, equipamentos de videoconferência, cofres para bases, dentre outros. Devido à baixa relevância, não está sendo apresentado o compromisso futuro dos pagamentos mínimos.

### 15. Outras contas a pagar e adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes (a)	173.143	186.097	406.703	438.954
Parcelamentos	4.535	-	4.535	-
Outras contas a pagar	54	28	408	217
<b>Total</b>	<b>177.732</b>	<b>186.125</b>	<b>411.646</b>	<b>439.171</b>
Circulante	15.515	13.087	35.133	32.544
Não circulante	162.217	173.038	376.513	406.627

(a) Os saldos referem-se substancialmente ao contrato de prestação de serviço de locação de ATM's, iniciado em março/2022, com estimativa de realização em 180 meses.

### 16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

#### a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação do lucro real e a conciliação com o resultado estão apresentados a seguir:

## 16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido—Continuação

### a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido - Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>50.030</b>	(13.198)	<b>62.336</b>	(9.753)
Alíquotas nominais	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	<b>(17.010)</b>	4.487	<b>(21.194)</b>	3.316
(Adições)/exclusões permanentes líquidas	<b>(9.735)</b>	(4.967)	<b>(10.687)</b>	(5.927)
Equivalência patrimonial	<b>7.481</b>	1.767	-	-
Benefício fiscal de P&D	<b>6.265</b>	7.883	<b>6.258</b>	7.890
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	<b>387</b>	-	<b>681</b>	-
Outros ajustes tributários	<b>826</b>	4.728	<b>850</b>	5.174
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>(11.786)</b>	13.898	<b>(24.092)</b>	10.453
Corrente	<b>(10.377)</b>	(1.035)	<b>(24.518)</b>	(8.323)
Diferido	<b>(1.409)</b>	14.933	<b>426</b>	18.776
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(11.786)</b>	13.898	<b>(24.092)</b>	10.453
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>24%</b>	105%	<b>39%</b>	107%

### b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Suas origens estão apresentadas a seguir:

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

#### b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos - Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Efeito do IR/CS Ativo sobre:</b>				
Provisão para participação nos resultados (PPR)	10.656	9.664	14.577	13.992
Provisão para demandas judiciais	7.354	5.855	25.122	16.008
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	2.728	8.680	3.571	9.504
Outras Provisões	3.046	7.119	3.603	9.768
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	-	815	44.795	50.163
Efeitos do arrendamento de direito de uso	3.288	2.696	14.498	13.001
<b>Total do ativo diferido fiscal</b>	<b>27.072</b>	<b>34.829</b>	<b>106.166</b>	<b>112.436</b>
<b>Efeito do IR/CS Passivo sobre:</b>				
Efeitos do passivo de arrendamento	(17.565)	(23.913)	(17.918)	(24.614)
<b>Total do passivo diferido fiscal</b>	<b>(17.565)</b>	<b>(23.913)</b>	<b>(17.918)</b>	<b>(24.614)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>9.507</b>	<b>10.916</b>	<b>88.248</b>	<b>87.822</b>

O Grupo Tecban reconhece seus créditos fiscais diferidos ativos com base nas projeções anuais estratégicas fundamentadas pelo nosso plano de negócios e nas previsões de realização dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como na projeção do lucro tributável para os exercícios subsequentes. A estimativa de recuperação do crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é assim demonstrada:

Ano realização	Consolidado
2026	6.974
2027	5.676
2028	6.065
2029	6.140
2030 em diante	19.940
<b>Total</b>	<b>44.795</b>

O Grupo Tecban possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 131.065 e base negativa no valor de R\$ 133.650 (R\$ 146.854 e R\$ 149.439 em 2024 respectivamente) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das Companhias em que foram gerados sem prazo de prescrição.

### 17. Provisão para perdas em demandas judiciais

O Grupo Tecban possui processos para demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões é realizado mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para perdas em demandas judiciais apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda consideradas provável, amparadas na opinião dos

## 17. Provisão para perdas em demandas judiciais - Continuação

nossos assessores jurídicos independentes, pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, para outros possui garantias através da contratação de carta-fiança e/ou seguro fiança.

O aumento das contingências classificadas como prováveis da esfera trabalhista decorre principalmente do crescimento de aproximadamente 35% no volume de processos em relação ao exercício anterior. Tal crescimento tem como origem o processo de reestruturação que a companhia vem empreendendo desde 2024. Adicionalmente ocorreu a revisão de parte das estimativas relacionadas aos percentuais de risco atribuídos aos processos.

### a) Composição dos saldos de Depósitos Judiciais

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	26.665	25.237	26.665	25.460
Trabalhistas	12.548	11.827	25.530	23.417
Cíveis	86	19	86	19
<b>Total</b>	<b>39.299</b>	<b>37.083</b>	<b>52.281</b>	<b>48.896</b>

O principal saldo dos depósitos judiciais refere-se às demandas tributárias do polo ativo e está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	Depósitos judiciais para demandas tributárias			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS (i)	20.282	19.423	20.282	19.423
SAT (ii)	5.437	5.216	5.437	5.216
Outros	946	598	946	821
<b>Total</b>	<b>26.665</b>	<b>25.237</b>	<b>26.665</b>	<b>25.460</b>

(i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nºs 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.

(ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.

### b) Composição e movimentação da provisão para perdas em demandas judiciais

	Provisão para perdas em demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhistas	18.230	15.007	70.441	44.859
Cíveis	2.688	2.212	2.736	2.224
Tributárias	711	-	711	-
<b>Total</b>	<b>21.629</b>	<b>17.219</b>	<b>73.888</b>	<b>47.083</b>

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisão para perdas em demandas judiciais--Continuação

#### b) Composição e movimentação da provisão para perdas em demandas judiciais--Continuação

##### Movimentação

	Controladora			
	Trabalhista	Cíveis	Tributárias	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	15.007	2.212	-	17.219
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	<b>13.559</b>	<b>2.443</b>	<b>714</b>	<b>16.716</b>
Pagamentos	<b>(10.336)</b>	<b>(1.967)</b>	<b>(3)</b>	<b>(12.306)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>18.230</b>	<b>2.688</b>	<b>711</b>	<b>21.629</b>

	Consolidado			
	Trabalhista	Cíveis	Tributárias	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	44.859	2.224	-	47.083
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	<b>62.794</b>	<b>2.678</b>	<b>721</b>	<b>66.193</b>
Pagamentos	<b>(37.212)</b>	<b>(2.166)</b>	<b>(10)</b>	<b>(39.388)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>70.441</b>	<b>2.736</b>	<b>711</b>	<b>73.888</b>

#### c) Passivos contingentes classificados como perda possível

O Grupo Tecban possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Trabalhistas	<b>88.173</b>	10.795	<b>266.417</b>	57.970
Tributárias	<b>422.794</b>	373.220	<b>527.045</b>	468.158
Cíveis	<b>10.686</b>	7.462	<b>11.198</b>	8.153
<b>Total</b>	<b>521.653</b>	391.477	<b>804.660</b>	534.281

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 17. Provisão para perdas em demandas judiciais—Continuação

#### c) Passivos contingentes classificados como perda possível - Continuação

Dos processos avaliados com risco de perda possível, os mais relevantes são de natureza tributária na Tecban, sendo: (i) R\$ 264.319 em 31 de dezembro de 2025 (R\$253.760 em 31 de dezembro de 2024) referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais; e (ii) processos administrativos decorrentes de pedidos de restituição das contribuições devidas para outras entidades e fundos, na Controladora no valor de R\$ 47.249 (R\$40.219 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado no valor de R\$ 146.771 (R\$130.915 em 31 de dezembro de 2024), proveniente de pagamento a maior, pedidos aos quais foram atrelados a declarações de compensação, as quais tiveram despachos decisórios desfavoráveis, momento em que o Grupo Tecban passou a figurar no polo passivo com classificação de perda possível, sensibilizando a divulgação das contingências.

O aumento observado nas contingências trabalhistas decorre da revisão de estimativa: (i) do percentual de risco atribuídos aos processos, com adoção de premissas aderentes ao risco processual identificado; e (ii) de valoração das causas em fase inicial, deixando de considerar os valores estimados pelos reclamantes e passando a adotar os valores apurados por contador especialmente contratado, sendo este um critério mais conservador.

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, no valor total de R\$ 956.419 sendo representado por 3.755.080.076 ações ordinárias e 527.877.321 ações preferenciais, distribuídos da seguinte forma entre os acionistas:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Total de ações	%
Itaú	1.087.113.075	28,95%	114.098.301	21,61%	1.201.211.376	28,05%
Bradesco	913.339.341	24,32%	138.224.020	26,18%	1.051.563.361	24,55%
Santander	743.944.251	19,81%	68.770.709	13,03%	812.714.960	18,98%
Caixa Econômica Federal	436.134.248	11,61%	120.974.875	22,92%	557.109.123	13,01%
Banco do Brasil	470.158.950	12,53%	85.809.416	16,26%	555.968.366	12,97%
Ações em tesouraria	104.390.211	2,78%	-	-	104.390.211	2,44%
<b>Total</b>	<b>3.755.080.076</b>	<b>100,00%</b>	<b>527.877.321</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.282.957.397</b>	<b>100,00%</b>

#### b) Reservas de lucro

##### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



### 18. Patrimônio Líquido--Continuação

#### b) Reservas de lucro--Continuação

##### Reserva de lucros para expansão

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, com aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

##### Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a ser aprovado em Assembleia Geral.

	<u>2025</u>
Lucro líquido do exercício	38.244
(-) Reserva legal	<u>(1.912)</u>
	36.332
Dividendos 25%	<u>9.083</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2025, os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, aprovaram não realizar a distribuição de dividendos do exercício de 2024, a título de dividendo obrigatório no montante de R\$166, tendo sido o montante destinado a reserva para expansão.

Exceto pela constituição de reserva legal, as demais destinações do lucro líquido apurado estão sujeitas à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.

#### c) Ações em tesouraria

Em assembleia geral extraordinária realizada em 28 de novembro de 2024 foi aprovada a recompra das ações em tesouraria detidas pelo acionista Santa Luzia Empreendimentos Imobiliários S/A com denominação anterior Banorte S/A, no montante de R\$23.500, equivalentes a 2,44% do capital social total representados por 104.390.211 ações ordinárias sem valor nominal para futura destinação. Essas ações não têm direito a dividendos, nem direito a voto, por isto são destacadas como redução no patrimônio líquido conforme estabelece o art. 30 da Lei 6.404/76.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 18. Patrimônio Líquido--Continuação

#### d) Resultado por ação - básico/diluído

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas</b>	<b>38.244</b>	700	<b>38.244</b>	700
Quantidade de ações - milhares	<b>4.282.957</b>	4.282.957	<b>4.282.957</b>	4.282.957
(-) Ações em tesouraria	<b>(104.390)</b>	(104.390)	<b>(104.390)</b>	(104.390)
<b>Lucro por ação em R\$</b>	<b>0,0092</b>	0,0002	<b>0,0092</b>	0,0002

### 19. Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	<b>3.074.770</b>	2.910.006	<b>3.383.724</b>	3.232.283
(-) Impostos sobre o faturamento	<b>(339.849)</b>	(321.316)	<b>(469.850)</b>	(449.028)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.734.921</b>	2.588.690	<b>2.913.874</b>	2.783.255

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 20. Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Custos dos serviços prestados</b>				
Custos com pessoal	(155.753)	(147.988)	(761.456)	(764.258)
Transporte de valores e escolta	(967.943)	(916.709)	(206.671)	(209.363)
Depreciações e amortizações	(315.023)	(304.578)	(386.713)	(371.614)
Aluguéis	(139.712)	(142.886)	(157.738)	(158.119)
Manutenção e conservação de bens	(244.758)	(222.793)	(311.545)	(289.223)
Prestadores de serviços	(243.119)	(238.976)	(198.103)	(196.248)
Canais de dados e telefonia	(28.987)	(32.937)	(40.320)	(38.899)
Outros custos	-	-	(2.784)	(4.308)
	<b>(2.095.295)</b>	<b>(2.006.867)</b>	<b>(2.065.330)</b>	<b>(2.032.032)</b>
<b>Despesas comerciais</b>				
Publicidade e propaganda	(22.322)	(15.981)	(22.355)	(16.019)
Patrocínio, brindes e doações	(959)	(887)	(1.008)	(899)
Provisão e perdas de créditos	12.002	(22.874)	11.796	(24.471)
	<b>(11.279)</b>	<b>(39.742)</b>	<b>(11.567)</b>	<b>(41.389)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(260.879)	(262.721)	(314.135)	(320.990)
Depreciações e amortizações	(24.650)	(26.597)	(41.222)	(40.755)
Aluguéis	(8.775)	(15.499)	(9.948)	(16.710)
Manutenção e conservação de bens	(34.499)	(33.262)	(55.884)	(55.910)
Prestadores de serviços	(70.953)	(96.728)	(80.466)	(109.226)
Canais de dados e telefonia	(4.075)	(4.762)	(6.319)	(11.536)
Outras despesas administrativas	(10.647)	(10.965)	(22.428)	(21.799)
	<b>(414.478)</b>	<b>(450.534)</b>	<b>(530.402)</b>	<b>(576.926)</b>
<b>Outras receitas (despesas) líquidas</b>				
Contingências	(17.134)	(188)	(66.281)	(17.013)
Outras receitas (despesas) (a)	(17.911)	(4.497)	(27.652)	(15.083)
	<b>(35.045)</b>	<b>(4.685)</b>	<b>(93.933)</b>	<b>(32.096)</b>

(a) O aumento está relacionado, substancialmente, às baixas de ativos imobilizados, intangíveis e arrendamentos de direito de uso, por descontinuidade e desativações de bases operacionais.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 21. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures	(193.295)	(143.261)	(193.294)	(143.262)
Juros sobre passivo de arrendamento	(5.246)	(3.686)	(20.165)	(17.371)
Juros e multas sobre outros passivos	(1.133)	(1.512)	(1.211)	(1.946)
Taxas, comissões e bonificações	(596)	(9.732)	(596)	(9.732)
Outras	(3.202)	(1.782)	(3.381)	(2.460)
<b>Subtotal</b>	<b>(203.472)</b>	<b>(159.973)</b>	<b>(218.647)</b>	<b>(174.771)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicação financeira	40.179	31.001	52.095	37.491
Atualização monetária	10.633	19.514	13.313	22.224
Outras	1.864	4.202	2.933	4.491
<b>Subtotal</b>	<b>52.676</b>	<b>54.717</b>	<b>68.341</b>	<b>64.206</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(150.796)</b>	<b>(105.256)</b>	<b>(150.306)</b>	<b>(110.565)</b>

### 22. Transações com partes relacionadas

No curso habitual das atividades são mantidas pela Tecban e suas controladas operações com partes relacionadas, diretas e indiretas, tais como contas a receber provenientes de nosso portfólio de serviços, além de contas correntes bancárias, saldo com fornecedores, bem como despesas e receitas financeiras. Todos os contratos firmados com partes relacionadas são observados condições equânimes de mercado em relação a condição de prazos e valores.

Os valores relativos às operações incluídas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



### 22. Transações com partes relacionadas - Continuação

#### a) Partes relacionadas com acionistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo circulante/não circulante</b>				
<b>Contas bancárias</b>	<b>176</b>	<b>28</b>	<b>370</b>	<b>65</b>
Banco do Brasil	1	-	2	2
Banco Bradesco	77	-	78	3
Caixa Econômica Federal	3	21	3	25
Banco Itaú	2	2	188	9
Banco Santander	93	5	99	26
<b>Aplicação financeira</b>	<b>69.415</b>	<b>227.615</b>	<b>134.283</b>	<b>231.126</b>
Banco do Brasil	2	26.995	51.197	29.638
Banco Bradesco	48.176	2	48.223	10
Banco Santander	21.237	200.618	34.863	201.478
<b>Contas a receber</b>	<b>200.505</b>	<b>206.017</b>	<b>215.232</b>	<b>220.927</b>
Banco do Brasil	30.695	29.193	30.788	29.279
Banco Bradesco	41.609	36.973	51.209	48.912
Caixa Econômica Federal	55.562	66.002	56.052	66.416
Banco Itaú	44.925	46.451	47.516	48.591
Banco Santander	27.714	27.398	29.667	27.729
<b>Depósitos e bloqueios judiciais</b>	<b>25.722</b>	<b>24.649</b>	<b>25.722</b>	<b>24.649</b>
Caixa Econômica Federal	25.719	24.639	25.719	24.639
Banco Santander	3	10	3	10
<b>Total dos saldos em ativo circulante/não circulante</b>	<b>295.818</b>	<b>458.309</b>	<b>375.607</b>	<b>476.767</b>
<b>Passivo circulante/não circulante</b>				
<b>Fornecedores</b>	<b>207</b>	<b>215</b>	<b>207</b>	<b>350</b>
Banco do Brasil	-	24	-	24
Banco Bradesco	-	122	-	138
Banco Itaú	207	-	207	98
Banco Santander	-	69	-	90
<b>Seguros</b>	<b>-</b>	<b>797</b>	<b>-</b>	<b>1.052</b>
Banco Santander	-	797	-	1.052
<b>Adiantamento de Cliente</b>	<b>173.112</b>	<b>186.097</b>	<b>406.672</b>	<b>438.953</b>
Banco Itaú	173.112	186.097	406.672	438.953
<b>Total dos saldos em passivo circulante/não circulante</b>	<b>173.319</b>	<b>187.109</b>	<b>406.879</b>	<b>440.355</b>



## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)



## 22. Transações com partes relacionadas--Continuação

### b) Transações entre Companhias do Grupo Tecban eliminadas no consolidado

	Tecban		TBForte		TBNet		Serviços Integrados	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>	<b>173</b>	808	<b>121.976</b>	79.699	<b>19</b>	2.545	<b>18.824</b>	2.881
Contas a receber (a)	-	197	<b>121.949</b>	79.699	<b>6</b>	2.545	<b>18.643</b>	2.881
Outros ativos (b)	<b>173</b>	611	<b>27</b>	-	<b>13</b>	-	<b>181</b>	-
<b>Passivo</b>	<b>(142.681)</b>	(85.620)	<b>(179)</b>	(1.435)	-	(25)	<b>(11)</b>	(158)
Fornecedores (a)	<b>(142.471)</b>	(85.620)	<b>(6)</b>	(1.007)	-	-	-	-
Outros passivos (b)	<b>(210)</b>	-	<b>(173)</b>	(428)	-	(25)	<b>(11)</b>	(158)
	Tecban		TBForte		TBNet		Serviços Integrados	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado</b>	<b>(935.418)</b>	(885.068)	<b>759.283</b>	706.852	<b>15.540</b>	22.123	<b>160.595</b>	156.093
Receitas (a)	<b>787</b>	197	<b>761.758</b>	707.880	<b>15.540</b>	22.123	<b>160.595</b>	156.093
Custos (a)	<b>(936.205)</b>	(885.265)	<b>(2.475)</b>	(1.028)	-	-	-	-

(a) Prestação de serviços de soluções de gestão de numerário, soluções de conectividade, soluções de revitalização, field service, projetos e outros, com prazo contratual de quitação em 30 dias.

(b) Refere-se a reembolsos de despesas e outras contas a pagar.

### c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da Administração corresponde a Diretoria Executiva. A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 23.788 (R\$ 22.430 em 2024).

## 23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo Tecban apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito
- (b) Risco de liquidez
- (c) Risco de mercado

Descreveremos a seguir a respectiva natureza e aplicação:

**23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de a contraparte não honrar suas obrigações relativas a um instrumento financeiro ou contrato com cliente, gerando uma perda. O Grupo está exposto principalmente a risco de crédito referente a caixa e equivalentes a caixa e as contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

i) *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras*

O Grupo realiza operações com instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apenas com instituições de primeira linha, cuja classificação de risco atribuída por agências de rating de referência dos principais montantes, é AAA.br.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos (Nota 4)	<b>224</b>	64	<b>657</b>	217
Aplicações financeiras (Nota 4)	<b>118.244</b>	249.533	<b>194.957</b>	326.153
Fundos de investimentos (Nota 4)	<b>8.295</b>	8.878	<b>8.295</b>	8.878
	<b>126.763</b>	258.475	<b>203.909</b>	335.248

ii) *Contas a receber de clientes*

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. O Grupo estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrões de pagamento.

O Grupo estabelece uma provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa que representa a estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

O Grupo possui perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 8.024 (Controladora) e R\$ 10.505 (Consolidado) em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 25.530 e R\$ 27.952 em 31 de dezembro de 2024, respectivamente), representados em 3% do saldo de contas a receber em aberto, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 5.

## 23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

### a) Risco de crédito – Continuação

#### ii) *Contas a receber de clientes - Continuação*

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (Nota 5)	<b>279.428</b>	255.402	<b>301.746</b>	278.844
Serviços a faturar (Nota 5)	<b>15.017</b>	9.721	<b>29.215</b>	19.004
	<b>294.445</b>	265.123	<b>330.961</b>	297.848

### b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Grupo.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Controladora					Fluxo de caixa contratual
	Valor Contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores (Nota 11)	115.090	115.090	-	-	-	<b>115.090</b>
Debêntures (Nota 12)	1.186.092	376.538	476.385	803.213	-	<b>1.656.136</b>
Passivo de Arrendamento (Nota 14)	42.631	8.646	10.262	24.978	31.230	<b>75.116</b>
Adiantamento de clientes (Nota 15)	173.143	13.096	13.064	39.193	107.790	<b>173.143</b>
Parcelamentos (Nota 15)	4.535	2.366	2.169	-	-	<b>4.535</b>
Fornecedores partes relacionadas (Nota 22.b)	142.681	142.681	-	-	-	<b>142.681</b>
	<b>1.664.172</b>	<b>658.417</b>	<b>501.880</b>	<b>867.384</b>	<b>139.020</b>	<b>2.166.701</b>

Operação	Consolidado					Fluxo de caixa contratual
	Valor Contábil	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores (Nota 11)	136.575	136.575	-	-	-	<b>136.575</b>
Debêntures (Nota 12)	1.186.092	376.538	476.385	803.213	-	<b>1.656.136</b>
Passivo de Arrendamento (Nota 14)	176.883	48.556	49.917	91.949	123.893	<b>314.315</b>
Adiantamento de clientes (Nota 15)	406.703	32.360	32.328	96.984	245.031	<b>406.703</b>
Parcelamentos (Nota 15)	4.535	2.366	2.169	-	-	<b>4.535</b>
	<b>1.910.788</b>	<b>596.395</b>	<b>560.799</b>	<b>992.146</b>	<b>368.924</b>	<b>2.518.264</b>

O Grupo possui caixa para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

## 23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

### c) Riscos de mercado

Risco de mercado está atrelado a possibilidade de ocorrências de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou taxas cambiais que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado e diminuam os fluxos de caixa do Grupo, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras ou investimentos. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. A exposição desse risco está demonstrada abaixo no item “f”, análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros.

### d) Gestão de capital

A gestão de capital do Grupo tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos têm sido a própria geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através da emissão de títulos (debêntures).

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento e debêntures de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital do Grupo, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados às debêntures que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que os credores requeressem imediatamente a liquidação das debêntures. Não houve violação dos *covenants* financeiros de quaisquer debêntures sujeitas a juros no exercício.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível Consolidado.

## 23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

### d) Gestão de capital - Continuação

	Nota	Consolidado	
		2025	2024
Debêntures	12	<b>1.186.092</b>	1.161.663
Contratos de arrendamento	14	<b>176.883</b>	172.320
(-) Caixa e bancos	4	<b>(657)</b>	(217)
(-) Aplicações financeiras e fundos de investimentos	4	<b>(203.252)</b>	(335.031)
<b>Endividamento líquido consolidado</b>		<b>1.159.066</b>	998.735
EBITDA		<b>640.577</b>	513.180
<b>Índice de alavancagem financeira consolidado</b>		<b>1,81</b>	1,95

### e) Análises dos instrumentos financeiros

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, partes relacionadas e contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

As operações com variações cambiais são contratadas pontualmente, a curto prazo de liquidação, e com valores pouco representativos nos fluxos de caixa do Grupo.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo:

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos—Continuação

#### e) Análises dos instrumentos financeiros - Continuação

		Controladora			
		Instrumentos financeiros por classe			
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		2025	2025	2024	2024
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e bancos (Nota 4)	Custos Amortizado	224	224	64	64
Aplicações financeiras (Nota 4)	Valor justo por meio de resultado	118.244	118.244	249.533	249.533
Fundos de investimentos (Nota 4)	Valor justo por meio de resultado	8.295	8.295	8.878	8.878
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custos Amortizado	294.445	294.445	265.123	265.123
Partes relacionadas (Nota 22.b)	Custos Amortizado	173	173	808	808
Outros ativos	Custos Amortizado	1.758	1.758	14.597	14.597
<b>Total</b>		<b>423.139</b>	<b>423.139</b>	<b>539.003</b>	<b>539.003</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores (Nota 11)	Custos Amortizado	115.090	115.090	122.123	122.123
Debêntures (Nota 12)	Custos Amortizado	1.186.092	1.166.733	1.161.663	1.172.489
Dividendos, Adiantamento e Outras contas a pagar	Custos Amortizado	182.226	182.226	186.263	186.263
Partes relacionadas (Nota 22.b)	Custos Amortizado	142.681	142.681	85.620	85.620
<b>Total</b>		<b>1.626.089</b>	<b>1.606.730</b>	<b>1.555.669</b>	<b>1.566.495</b>
		Consolidado			
		Instrumentos financeiros por classe			
Categoria		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		2025	2025	2024	2024
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e bancos (Nota 4)	Custos Amortizado	657	657	217	217
Aplicações financeiras (Nota 4)	Valor justo por meio de resultado	194.957	194.957	326.153	326.153
Fundos de investimentos (Nota 4)	Valor justo por meio de resultado	8.295	8.295	8.878	8.878
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custos Amortizado	330.961	330.961	297.848	297.848
Outros ativos	Custos Amortizado	2.308	2.308	15.180	15.180
<b>Total</b>		<b>537.178</b>	<b>537.178</b>	<b>648.276</b>	<b>648.276</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores (Nota 11)	Custos Amortizado	136.575	136.575	158.788	158.788
Debêntures (Nota 12)	Custos Amortizado	1.186.092	1.166.733	1.161.663	1.172.489
Dividendos, Adiantamento e Outras contas a pagar	Custos Amortizado	415.786	415.786	439.120	439.120
<b>Total</b>		<b>1.738.453</b>	<b>1.719.094</b>	<b>1.759.571</b>	<b>1.770.397</b>

#### f) Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

## 23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

### f) Hierarquia do valor justo - Continuação

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras e as debêntures que foram classificadas no Nível 2.

### g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O Grupo possui aplicações financeiras e instrumentos de dívida expostos à variação do CDI. A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros do Grupo. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais o Grupo está exposto segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras:

Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Controladora	
			2025 Valor contábil	Cenário provável CDI 14%
<b>Ativos</b>	Taxa de Juros			
Aplicações financeiras (Nota 4)	(CDI - % a.a)	14,90%	118.244	(1.064)
			<b>118.244</b>	<b>(1.064)</b>
<b>Passivos</b>	Taxa de Juros			
Debêntures (Nota 12)	(CDI - % a.a)	14,90%	(1.186.092)	10.675
			<b>(1.186.092)</b>	<b>10.675</b>
<b>Ativo/(Passivo) líquido exposto</b>			<b>(1.067.848)</b>	<b>(1.058.237)</b>
<b>Efeito líquido da variação das taxas de juros</b>				<b>9.611</b>
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Consolidado	
			2025 Valor contábil	Cenário provável CDI 14%
<b>Ativos</b>	Taxa de Juros			
Aplicações financeiras (Nota 4)	(CDI - % a.a)	14,90%	194.957	(1.755)
			<b>194.957</b>	<b>(1.755)</b>
<b>Passivos</b>	Taxa de Juros			
Debêntures (Nota 12)	(CDI - % a.a)	14,90%	(1.186.092)	10.675
			<b>(1.186.092)</b>	<b>10.675</b>
<b>Ativo/(Passivo) líquido exposto</b>			<b>(991.135)</b>	<b>(982.215)</b>
<b>Efeito líquido da variação das taxas de juros</b>				<b>8.920</b>

## 24. Cobertura de seguros

O Grupo Tecban tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

## Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

### 24. Cobertura de seguros - Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros era de R\$ 11.208.968 (R\$11.067.376 em 2024) substancialmente para danos morais, corporais e materiais de terceiros, responsabilidade civil, danos materiais aos bens de imobilizado, compreensivo empresarial e riscos operacionais.

O Grupo contratou fiança bancária e/ou seguro-fiança para o cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes e contratos de aluguel em 2025 no montante R\$ 47.056 (R\$59.172 em 2024) e processos judiciais e administrativos R\$ 500.303 (R\$286.563 em 2024), substancialmente esse montante na Tecban é R\$ 31.893 (R\$44.208 em 2024) e em processos judiciais e administrativos no montante de R\$ 490.923 (R\$275.868 em 2024).

O escopo de trabalho de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

### 25. Plano de benefícios a empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Grupo oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) assistência médica; (b) assistência odontológica; (c) seguro de vida; (d) vale refeição; (e) vale alimentação; (f) previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria na modalidade de contribuição definida; (g) participação nos lucros; (h) outros benefícios. As despesas com benefícios no exercício findo em 2025 totalizaram R\$ 101.596 na Tecban e R\$ 268.150 no Consolidado (R\$101.343 na Tecban e R\$292.392 no Consolidado no exercício findo em 2024).

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com o Grupo.

<b>Patricio Santelices</b>	<b>Leonardo Vannucci</b>	<b>Simone Vilmsons</b>	<b>Maria Rocha</b>
Diretor Geral	Diretor de Finanças e Estratégia	Superintendente Controladoria CRC nº SP247653/O	Gerente Contábil CRC-1SP284003/O-9

\*\*\*



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas da Tecnologia Bancária S.A.**

São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Tecnologia Bancária S.A., e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Veja as Notas 3.k e 16.b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas incluem valores de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 44.795 relativo a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considerados recuperáveis na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucros tributáveis futuros.</p> <p>A geração de lucros tributáveis futuros envolvem premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras e informações de projeções macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros, as quais fundamentam as expectativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nos próximos exercícios.</p> <p>Devido às incertezas inerentes às premissas significativas, utilizadas na determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros, base para a avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras consolidadas, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>— Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia na preparação do estudo de lucros tributáveis futuros, tais como projeção de custos e receitas, comparando-as com dados históricos e comparação das premissas macroeconômicas com dados de mercado;</li><li>— Comparação das projeções de lucro tributável preparadas pela Administração com os resultados efetivos auferidos pela Companhia, contemplando tanto o período atual, quanto retrospectivos, de maneira a avaliar a assertividade da Administração em relação às previsões de seus resultados tributáveis;</li><li>— Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram todas as informações relevantes referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos de acordo com as normas aplicáveis.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a avaliação de recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

  
Juliana Leonam de Araujo Braga  
Contador CRC 1SP-251062/O-5

